

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTA MARTHA

# Andaraí recruta ritmistas

Interessados em fazer parte da bateria da escola têm até o dia 30 para se inscrever. Ensaios acontecem às quartas e sextas-feiras

Tayla Oliveira

A escola de samba Andaraí, atual vice-campeã do Carnaval de Vitória, está recrutando ritmistas para fazer parte da sua bateria. Os interessados têm até o próximo dia 30 para se inscrever.

Segundo o presidente da Andaraí, o servidor público Márcio Roberto Ricardo, 43 anos, para fazer a inscrição basta ir aos ensaios da bateria, que acontecem toda quarta-feira, às 19h30, na quadra da escola, em Santa Martha, Vitória.

“Mesmo quem não sabe tocar instrumentos pode fazer parte da bateria. Por isso, a importância de até o dia 30 deste mês se inscrever, para termos tempo de ensinar”, explicou.

Em 2017, a escola terá samba-enredo com o tema “Com uma paleta de cores vibrantes, a Andaraí pinta o seu Carnaval” e promete contar a história da origem das cores no Brasil.

“Vamos mostrar a cultura dos índios e todas as formas que podemos ver as cores, como em pinturas artísticas, na arquitetura, assim como no trabalho com as cores dos

tatuadores e grafiteiros”, adiantou.

Todos os anos, cerca de 150 integrantes participam da bateria. No próximo Carnaval, a expectativa do presidente da escola é que 120 pessoas façam parte do grupo.

Já no desfile como um todo, a Andaraí deve levar 1.500 componentes para a avenida.

Márcio Roberto esclarece que tanto ritmistas, como baianas não têm custos com fantasias.

“Diferente das outras alas, o participante não precisa se preocupar com gastos com roupas para o desfile”, disse.

Para os interessados em fazer parte do desfile e participar de outras alas da escola, também dá tempo. “Até o final do mês, as fantasias vão estar à venda na quadra da escola”, acrescentou.

Além dos ensaios que acontecem todas as quartas, há os ensaios oficiais, às sextas-feiras, na Praça Álvaro Amorim, às 20 horas. “Até o Carnaval, também teremos três ensaios itinerantes nos bairros Andorinhas, Itararé e Joana Darc”, disse.

## HISTÓRIA

Segundo a aposentada Divanette da Silva Amorim, 85 anos, uma das fundadoras da Andaraí, a escola surgiu de um time de futebol, em 1946. “Os jogadores tinham o desejo de desfilar no Carnaval e formaram o bloco Batucada Andaraí, nas cores azul e branco”, contou.

A escola teve o apadrinhamento da Mangueira, do Rio de Janeiro. Por isso, suas cores oficiais passaram a ser verde e rosa.



MÁRCIO ROBERTO: escola vai ensinar a quem não sabe tocar instrumentos

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Tradição do congo

A tradição do congo, em Santa Martha, é passada de geração para geração. Segundo o atual mestre da Banda de Congo Amores da Lua, Ricardo Alves Sales, 31, o grupo foi fundado em 1945, por Alarico e Cecília Azevedo. “Depois, o meu avô, Reginaldo Barbosa Sales, 93, passou a ser mestre. Mas como ele ficou doente em 2013, eu assumi a banda e me tornei o mestre mais novo das bandas do Estado”.

O compromisso de garantir a tradição não é problema para Reginaldo. “Eu fui criado dentro da banda de congo. Desde os meus 5 anos já danço no ritmo dos instrumentos”, disse.



A BANDA DE CONGO Amores da Lua foi fundada em 1945

DIVULGAÇÃO



MARCELO ARAÚJO: “Mundo dos desenhos sempre me encantou”

### Cinco mil tatuagens

O tatuador e body piercing Marcelo Pretto Araújo, 49, atua há 25 anos na área e há 17 anos tem um estúdio no bairro. Ele estima já ter feito mais de cinco mil tatuagens.

“O mundo dos desenhos sempre me encantou, desde que eu era pequeno. Quando tinha 24 anos, resolvi me aventurar e nunca mais parei. Hoje, a tatuagem é tudo para mim”, contou.

Um dos seus clientes é o aposentado Valmir Nobre, 78, mas são as mulheres que mais procuram para fazer tatuagens, segundo ele.

ROMILDO NEVES

DIVULGAÇÃO



PARTICIPANTES do projeto Caminhos da Luz

### Costura para a terceira idade

A educadora esportiva Ana Maria Valente, 60, há cerca de 18 anos oferece aulas de costura gratuitas no bairro para a terceira idade, através do projeto Caminhos da Luz.

“Nosso objetivo é dar oportunidade a essas pessoas de aprenderem a costura e outras atividades”, explicou.

Além da costura, também são oferecidas aulas de informática e judô. O projeto tem o apoio da Corpus Saneamento e Obras.